



# Relatório de Anilhagem 2021

---

**Anilhadora:** Verónica Fernandes Bogalho

**Organização:** LxCRAS – Centro de Recuperação  
de Animais Silvestres de Lisboa

## 1 Introdução

A anilhagem realizada no Centro de Recuperação de Animais Silvestres de Lisboa tem como objectivo a identificação das aves recuperadas, de modo a possibilitar a obtenção de informações posteriores à libertação, dando também cumprimento ao disposto na legislação vigente. Sendo uma actividade que carece de habilitação e credencial emitida pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, é realizada por bióloga habilitada como anilhadora. É o ICNF, através da Central Nacional de Anilhagem, que fornece as anilhas metálicas oficiais para a marcação.

Na admissão as aves são avaliadas clinicamente, sendo depois internadas até à resolução das questões médicas que apresentem (doença, debilidade, lesões, entre outras). São então transferidas para parques exteriores onde o foco passa sobretudo para as questões biológicas, nomeadamente os aspectos de condição e desempenho físicos e comportamentais. A reabilitação termina com uma avaliação global, em que são verificados parâmetros como a condição muscular, capacidade de voo, capacidade de caça/obtenção de alimento, comportamento e hábitos específicos, entre outras características necessárias à sobrevivência no habitat natural.

Sendo considerados aptos, os animais são libertados na respectiva região de origem sempre que seja viável e, nos casos em que tal não seja adequado, são seleccionados locais de habitat favorável preferencialmente em áreas protegidas, de modo a maximizar as hipóteses de sobrevivência e reintegração na natureza.

A anilhagem permite ao LxCRAS obter dados sobre a sobrevivência, dispersão e movimentos das aves, sendo essencial para a aferição dos processos de reabilitação, para além da contribuição para o conhecimento científico sobre as espécies nativas.

Em 2021 o LxCRAS teve alguns constrangimentos à normal actividade, devido à pandemia de COVID-19, no entanto, o número de admissões voltou a ultrapassar as 1700, ligeiramente superior ao alcançado em 2019, antes da pandemia.

## 2 Anilhagem de aves

### 2.a Espécies anilhadas

Foram marcadas 93,55% das aves libertadas em 2021, incluindo-se as aves que foram admitidas já anilhadas (4 recapturas), o que representa um aumento face aos anos anteriores. No total 475 aves de 55 espécies foram anilhadas, representando 11 ordens e 27 famílias, conforme indicado na tabela 1.

**Tabela 1.** Espécies e número de indivíduos libertados com anilha em 2021.

ANILHAGEM			
Ordem	Família	Espécie	Quantidade
Accipitriformes	Accipitridae	<i>Accipiter gentilis</i>	5
		<i>Buteo buteo</i>	7
		<i>Circaetus gallicus</i>	1
		<i>Gyps fulvus</i>	1
		<i>Aegypius monachus</i>	1
		<i>Accipiter nisus</i>	2
		<i>Elanus caeruleus</i>	1
		<i>Milvus migrans</i>	1
			Falconidae
Anseriformes	Accipitridae	<i>Aquila adalberti</i>	1
	Anatidae	<i>Anas platyrhynchos</i>	20
Apodiformes	Apodidae	<i>Apus apus</i>	7
		<i>Apus pallidus</i>	44
		<i>Tachymarptis melba</i>	4
Caprimulgiformes	Caprimulgidae	<i>Caprimulgus europaeus</i>	1
Charadriiformes	Laridae	<i>Larus fuscus</i>	147
		<i>Larus michaehlis</i>	18
		<i>Larus marinus</i>	1
	Scolopacidae	<i>Arenaria interpres</i>	1
		<i>Calidris alba</i>	2
		<i>Scolopax rusticola</i>	2
Ciconiiformes	Ardeidae	<i>Bubulcus ibis</i>	1
	Ciconidae	<i>Ciconia ciconia</i>	5
	Therskiornithidae	<i>Plegadis falcinellus</i>	1
Columbiformes	Columbidae	<i>Columba palumbus</i>	4
Passeriformes	Corvidae	<i>Corvus corone</i>	3
		<i>Garrulus glandarius</i>	9
		<i>Pica pica</i>	1
	Fringillidae	<i>Carduelis chloris</i>	3
		<i>Carduelis spinus</i>	6
		<i>Fringilla coelebs</i>	5
		<i>Serinus serinus</i>	4
		<i>Carduelis carduelis</i>	14
		<i>Carduelis cannabina</i>	1

ANILHAGEM			
Ordem	Família	Espécie	Quantidade
Passeriformes	Fringillidae	<i>Pyrrhula pyrrhula</i>	1
	Hirundinidae	<i>Delichon urbicum</i>	18
		<i>Hirundo rustica</i>	2
	Passeridae	<i>Passer domesticus</i>	2
	Sylvidae	<i>Sylvia atricapilla</i>	2
		<i>Sylvia melanocephala</i>	1
		<i>Sylvia communis</i>	1
	Turdidae	<i>Phoenicurus ochrurus</i>	3
		<i>Turdus merula</i>	43
	Certhiidae	<i>Certhia brachydactyla</i>	1
	Muscicapidae	<i>Ficedula hypoleuca</i>	2
	Sturnidae	<i>Sturnus unicolor</i>	6
Laniidae	<i>Lanius meridionalis</i>	1	
Strigiformes	Strigidae	<i>Asio otus</i>	1
		<i>Athene noctua</i>	19
		<i>Bubo bubo</i>	4
		<i>Strix aluco</i>	12
	Tytonidae	<i>Tyto alba</i>	3
Pelecaniformes	Phalacrocoracidae	<i>Phalacrocorax carbo</i>	1
Coraciiformes	Meropidae	<i>Merops apiaster</i>	1
RECAPTURAS			
Ordem	Família	Espécie	Quantidade
Accipitriformes	Accipitridae	<i>Buteo buteo</i>	1
		<i>Aegypius monachus</i>	1
	Accipitridae	<i>Aquila adalberti</i>	1
Charadriiformes	Laridae	<i>Larus michaehlis</i>	1

## 2.b Outras Marcas

Foi possível complementar a anilhagem de algumas aves com marcas cedidas por outros anilhadores, com o apoio da Central Nacional de Anilhagem, da Direcção Regional da Conservação da Natureza e Florestas do Alentejo que cedeu um emissor GPS/GSM e da Vulture Conservation Foundation que também cedeu um emissor GPS/GSM.

## 2.c Locais

Em 2021 foram 41 os locais seleccionados para libertação das aves recuperadas e libertadas (com anilha).

Os pequenos passeriformes e apodiformes são habitualmente libertados no Parque Florestal de Monsanto e correspondem a uma grande parte das libertações efectuadas (n=181).

As gaivotas são habitualmente libertadas junto ao Rio Tejo, em vários locais, como por exemplo o Parque Tejo no Parque das Nações em Lisboa (n=68), a praia de Algés em Oeiras (n=50) e Alcochete (n=27), mas também nas praias da linha da Costa da Caparica (n=17).

Os restantes locais são elegidos de acordo com a origem das aves, com o seu habitat preferencial e ainda tendo em conta a presença de factores de ameaça. Como referido previamente, sempre que possível escolhem-se locais em áreas protegidas ou na sua proximidade. Assim, quanto às áreas protegidas, foram 14 os locais onde se libertaram aves (n=98), concretamente na APPAFCC – Área de Paisagem Protegida da Arriba Fóssil da Costa de Caparica (n=28), na RNET – Reserva Natural do Estuário do Tejo (n=24), no PNSC – Parque Natural de Sintra-Cascais (n=21), na RNES – Reserva Natural do Estuário do Sado (n=15), no PNA – Parque Natural da Arrábida (n=8) e no PNVG – Parque Natural do Vale do Guadiana (n=2).

Foram ainda escolhidos 27 outros locais para a libertação de aves recuperadas (n=418), nos concelhos listados na tabela abaixo.

**Tabela 3.** Número de aves anilhadas libertadas, por concelho.

Concelho	Nº aves	Concelho	Nº aves
Lisboa	303	Arruda dos Vinhos	3
Oeiras	50	V. R. S. António	3
Alcochete	22	Moura	3
V. F. Xira	10	Cascais	2
Setúbal	5	Sesimbra	2
Mafra	4	Arraiolos	2
Almada	3	Seixal	2
Sintra	3	Torres Vedras	1

## 3 Recapturas

### 3.a Recapturas do LxCRAS

Em 2021 receberam-se no LxCRAS sete aves libertadas previamente pelo centro, das quais se destaca uma coruja-do-mato libertada há 8 anos, como adulta, ou seja uma ave com mais de 9 anos.

Espécie / Anilha	Histórico	Data de reentrada	Local da recaptura / Causa de admissão	Destino
<i>Buteo buteo</i> Anilha metálica	Libertação no PNA, Palmela, a 18/12/2020	2021-04-01	Parque Natural da Arrábida, Setúbal / Colisão	Morte a 1/4/2021
<i>Buteo buteo</i> Anilha metálica	Libertação em Corroios a 4/12/2020	2021-05-16	Corroios, Seixal / Dentro de piscina	Libertado a 16/9/2021 no PNA - Vale do Risco, Sesimbra, Setúbal
<i>Aquila adalberti</i> Anilha metálica + Emissor	Libertação em S. João Caldeireiros, Mértola, a 31/5/2021	2021-07-19	S. João dos Caldeireiros, Mértola / Debilidade	Libertada a 4/10/2021 na Serra dos Caldeireiros, Mértola, Beja
<i>Accipiter gentilis</i> Anilha metálica	Libertação no PNSC - Peninha, Alcabideche, Cascais a 11/8/2021	2021-08-14	Aldeia de Jusó, Cascais / Colisão com veículo	Em observação
<i>Larus michaehlis</i> Anilha metálica	Libertação no P. Tejo, P. Nações, Lisboa a 11/8/21	2021-08-23	Parque das Nações, Lisboa / Trauma desconhecido	Morte a 31/8/2021
<i>Strix aluco</i> Anilha metálica	Libertação no PNSC - Barragem da Mula, Cascais, a 9/8/2013	2021-12-13	Alcabideche, Cascais / Colisão	Morte a 13/12/2021
<i>Gyps fulvus</i> Anilha metálica	Fuga no Espaço Biodiversidade, PFM, Lisboa, aquando da captura para libertação, a 14/12/21	2021-12-21	Olivais - E. S. António Damásio, Lisboa / Intoxicação	Em recuperação

Houve também informação adicional acerca de quatro aves libertadas em anos anteriores:

Espécie / Anilha	Histórico	Informação da recaptura/Controlo
<i>Larus fuscus</i> Anilha metálica	Libertação no P. Tejo, P. Nações, Lisboa a 31/10/2019	Encontrado morto recentemente, a 5/4/2021 na Praia da Rata, Cascais
<i>Larus fuscus</i> Anilha metálica	Libertada a 30/1/2021 em Algés	Controlo visual em Richmond Park, Glasgow, Reino Unido a 27/4/2021
<i>Larus fuscus</i> Anilha metálica	Libertada a 30/11/2018	Controlo visual em Richmond Park, Glasgow, Reino Unido a 9/5/2021
<i>Larus michaehlis</i> Anilha metálica	Libertada em 23/6/2021 no Parque Tejo, Parque das Nações, Lisboa	Encontrado morto há mais de 1 semana - Colisão provável com cabos, na Ameixoeira, Lisboa a 11/7/2021

Estas informações permitem-nos inferir sobre a sobrevivência das aves podendo atestar a sua recuperação efectiva nos casos em que o período de tempo passado seja relativamente prolongado. Sem a anilhagem não teríamos forma de identificar estas aves e assim obter informações muito relevantes para a aferição do processo de reabilitação.

### **3.b Recapturas portuguesas**

Em 2021 deram entrada duas gaivotas com anilhas oficiais portuguesas e anilhas coloridas:

- *Larus fuscus* Anilha metálica e anilha de cor amarela, foi capturada em Belém, Lisboa, a 20 de maio de 2021, devido a colisão, com fracturas múltiplas, não sobreviveu - esta ave foi anilhada no ninho em 2020 na Ilha da Berlenga, Peniche, Leiria;

- *Larus michahelis* Anilha metálica e anilha de cor amarela, foi capturada em Costa da Caparica, Almada, a 13 de julho de 2021, devido a intoxicação, recuperou e foi libertada a 21 de Setembro no Sítio das Hortas, Alcochete - esta ave foi anilhada no ninho em 2020 na Ilha da Berlenga, Peniche, Leiria.

### **3.c Recapturas estrangeiras**

Foram admitidas no LxCRAS duas aves com anilhas estrangeiras (ambas com anilha de cor), provenientes da Islândia e da Alemanha:

- *Larus fuscus* Anilha metálica e anilha de cor, foi capturada em Costa da Caparica, Almada, a 24 de março de 2021, devido a intoxicação, não sobreviveu - esta ave foi anilhada em Fohr, Alemanha em 2020;

- *Calidris alba* Anilha metálica e anilha de cor, foi capturado em Praia da Crismina, Cascais, a 30 de novembro de 2021, bastante debilitada, não sobreviveu - esta ave foi anilhada em 2013 já como adulto, em Sandgeroi, Islândia.